



Framework

de Títulos Verdes



Dezembro, 2024

1. Introdução

A Solatio é uma desenvolvedora e investidora de usinas fotovoltaicas de grande porte, que iniciou suas atividades no Brasil em 2008, vinda da Espanha. Com mais de 121 projetos de grande escala no setor fotovoltaico desenvolvidos na Europa, a empresa rapidamente se consolidou como a maior desenvolvedora de usinas fotovoltaicas de grande porte no Brasil. Atualmente, a Solatio possui mais de 20 gigawatts-pico (GWp) de projetos habilitados para participação nos mercados de Ambiente de Contratação Regulada (ACR), Ambiente de Contratação Livre (ACL) e Geração Distribuída (GD). A empresa é conhecida por suas parcerias estratégicas com grandes investidores e por oferecer soluções que combinam eficiência energética e sustentabilidade. Entre seus clientes, estão empresas de renome como Supermercados BH e o Banco Bradesco.

Desde o primeiro leilão de energia fotovoltaica no Brasil, realizado em 2014, a Solatio já contratou mais de 1,2 GW em projetos com o governo brasileiro. A empresa é reconhecida por sua especialização no desenvolvimento completo de grandes projetos, que inclui o gerenciamento de todas as etapas do processo, desde a fase fundiária, licenciamento ambiental, legal, até as permissões regulatórias necessárias.

A trajetória da Solatio no Brasil é marcada por importantes marcos e realizações:

2008: A Solatio inicia suas operações no Brasil, com uma sólida experiência adquirida no desenvolvimento de projetos fotovoltaicos de grande porte na Espanha.

2014: No primeiro leilão de energia fotovoltaica no Brasil, a empresa negociou os projetos Dracena, Guaimbê (SP) e Pirapora (MG), que totalizaram 445 MWp de capacidade, com o Grupo Cobra e a Canadian Solar.

2015: A Solatio realiza a transação do projeto Pirapora, de 400 MWp, com a Canadian Solar, que se tornou, por vários anos, a maior usina fotovoltaica da América Latina.

2018: De forma pioneira no Brasil, a empresa direciona seu portfólio de projetos para PPAs privados (contratos de compra e venda de energia), focando no mercado livre.

2019: A Solatio passa a investir diretamente e operar suas próprias usinas fotovoltaicas, totalizando 135 MWp em operação.

2020: A Solatio vende o projeto Janaúba, de 1.300 MWp, para a Brookfield, na maior transação fotovoltaica do Brasil até então.

2022: A empresa ultrapassa a marca de 20 GW em projetos em operação, em construção ou em fases avançadas de desenvolvimento.

2024: A Solatio avança em direção a novos horizontes, com o objetivo de desenvolver a primeira usina de hidrogênio verde no Brasil.

A Solatio se diferencia no mercado pela sua capacidade de proporcionar projetos altamente competitivos, sendo aliada de grandes parceiros e investidores de renome. Com um total de mais de R\$ 77 bilhões em investimentos diretos, a empresa se posiciona como líder no segmento de energia solar no Brasil, trabalhando em colaboração com os maiores grupos investidores do setor.

A contínua expansão da Solatio, sua experiência no desenvolvimento de projetos de energia limpa e seu compromisso com a inovação e sustentabilidade reforçam seu papel como protagonista no mercado de energia renovável, contribuindo de maneira significativa para a transição energética no Brasil.

1.1. A Atividade e a Sustentabilidade

A estratégia de sustentabilidade da Solatio é centrada na promoção de energia limpa e renovável, com um foco especial na energia solar fotovoltaica. A empresa tem investido significativamente em projetos de grande escala, como a construção de usinas solares em Minas Gerais e no Piauí, que somam mais de 6 GWp de capacidade instalada. Esses projetos não apenas contribuem para a redução das emissões de carbono, mas também ajudam a diversificar a matriz energética do Brasil, promovendo uma maior independência energética e sustentabilidade a longo prazo.

Além dos projetos de energia solar, a Solatio está investindo em tecnologias inovadoras, como a produção de hidrogênio verde. Este vetor energético, produzido a partir de fontes renováveis, é visto como uma solução promissora para a descarbonização de setores industriais e de transporte de difíceis descarbonização. A empresa está estruturando um financiamento de 8 bilhões de USD para a construção

de uma planta de hidrogênio verde para produzir 3 GW de hidrogênio renovável no Piauí. Este projeto é um exemplo claro do compromisso da Solatio com a transição energética, inovação e a sustentabilidade.

2. Framework de Títulos Verdes Solatio

2.1. Racional para o Framework

Com o objetivo de promover boas práticas no mercado, a Solatio pretende usar este Framework como um “guarda-chuva” para emitir títulos e/ou tomar empréstimos verdes (“Instrumentos Verdes”), seja no mercado de capitais, mercado bancário e/ou com multilaterais.

As categorias elegíveis para este Framework foram selecionadas a partir de processos e definições internas e estão plenamente alinhadas com a estratégia de médio/longo prazo da Solatio, qual seja, financiar a economia de baixo carbono e sustentável. Espera-se que a emissão de Instrumentos Verdes inspire outras empresas similares a fazerem o mesmo e a se engajarem em uma jornada sustentável, integrando sua estratégia de negócios com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Vale destacar que o presente Framework contempla uma abordagem ampla para captações de recursos da Solatio de modo que os provedores de capital da Companhia (investidores, bancos e agências multilaterais) devem sempre consultar a documentação relevante para qualquer transação específica. Este framework terá uma validade de 24 meses após sua emissão/validação.

2.2. Alinhamento aos Princípios que regem os Instrumentos Verdes

Os Instrumentos Verdes são opções de financiamento onde os recursos são aplicados exclusivamente para reembolsar, financiar ou refinanciar recursos de projetos com benefícios ambientais. Este Framework está estruturado seguindo os pilares do *Green Loan Principles*, da LSTA (*Loan Syndications and Trading Association*), em sua versão de 2023 e os pilares do *Green Bond Principles*, da ICMA (*International Capital Market Association*), em sua versão 2021 (“Princípios”). O objetivo deste

Framework é auxiliar a Companhia na captação de Instrumentos Verdes relacionados aos projetos elegíveis e de seu posicionamento em sustentabilidade.

Este Framework está alinhado aos quatro pilares dos Princípios, que serão descritos nas seções abaixo:

- Uso dos Recursos;
- Processo de Avaliação e Seleção dos Projetos;
- Gestão dos recursos; e
- Reporte.

2.3. Uso dos recursos

Os recursos líquidos, ou seu montante equivalente, captados através dos Instrumentos Verdes pela Solatio serão utilizados para reembolsar, financiar ou refinanciar, total ou parcialmente, um ou mais, investimentos futuros ou existentes da Companhia, qualquer uma de suas subsidiárias, desde que atendam aos Critérios de Elegibilidade descritos abaixo e estejam diretamente ligados a projetos com benefícios ambientais e sociais.

Investimentos nas categorias descritas na tabela “Tabela de Uso do Recurso”, realizados nos últimos 24 meses anteriores a data de desembolso do Instrumento Verde, também serão elegíveis. A Solatio pretende alocar todos os recursos líquidos captados antes do vencimento de quaisquer Instrumentos Verdes realizados no contexto deste Framework.

A tabela abaixo, descreve as categorias e os tipos de projetos e ativos que serão elegíveis, para receber recursos captados por títulos aderentes ao presente Framework. Adicionalmente, estão elencados os indicadores que serão observados e contabilizados para o reporte dos resultados.

Tabela de Uso do Recurso - Verde

Categoria	Critérios de Elegibilidade	Indicadores de Desempenho	ODS
Energia Renovável	<p>Investimentos e custos em CAPEX e OPEX¹ para desenvolvimento, aquisição, expansão e/ou gestão contínua de projetos de energia fotovoltaica <i>onshore</i>.</p> <p>Limitação de até 15% da energia proveniente de combustíveis fósseis para fins de backup, em conformidade com as exigências da CBI (Taxonomia da Climate Bonds Initiative), para garantir que a maior parte da energia utilizada pelas usinas seja de fontes renováveis.</p> <p>Os projetos elegíveis para o uso dos recursos enquadram-se em duas vertentes principais: Geração Distribuída (GD) e Ambiente de Contratação Livre (ACL). Os projetos de Geração Distribuída (GD) têm a capacidade limitada a 5 MW, e devem estar conectados diretamente à rede de distribuição. Esses projetos são destinados ao autoconsumo remoto, à geração compartilhada ou à compensação de créditos de energia para unidades consumidoras. Por outro lado, os projetos no Ambiente de Contratação Livre (ACL) são voltados para a venda direta de energia a consumidores ou grupos de consumidores no mercado livre de energia. Esses projetos devem ser sustentados por contratos de longo prazo (PPAs - Power</p>	<p>Total de energia renovável gerada por projeto (kWh/ano);</p> <p>Emissões evitadas por projeto (tCO₂eq/ano);</p>	<p>7</p> <p>13</p>

¹ só serão elegíveis despesas operacionais associadas a manutenção dos ativos para prolongar sua vida útil (gastos para reparos e manutenção de painéis solares, inversores ou afins).

	Purchase Agreements) com consumidores que atendam aos critérios de sustentabilidade estabelecidos.		
--	--	--	--

ODS contemplados no framework



3. Seleção e Avaliação dos Projetos

Abaixo, são descritos com mais detalhes, o processo de seleção e avaliação dos projetos elegíveis para fins de destinação de recursos:

Os projetos serão submetidos aos setores de Topografia, Fundiário, Engenharia e Ambiental da Companhia, responsáveis pela avaliação de viabilidade dos projetos e a sua elegibilidade para o recebimento dos recursos provenientes do(s) Instrumento(s) Verde(s) no contexto deste Framework e monitoramento.

Os critérios para elegibilidade dos projetos envolvem:

- Análise da viabilidade técnica e econômica do projeto; exame do prazo limite de COD (Commercial Operation Date) - onde é priorizado o projeto que tenha condição de ser concluído dentro do prazo estipulado, sendo ordenados com base nestes prazos e suas especificidades técnicas;
- Alinhamento dos objetivos estratégicos, onde é verificado o nível de contribuição do projeto para com os objetivos estratégicos da Companhia;
- Análise de impacto ambiental e social, considerando os benefícios e impactos para a comunidade e o meio ambiente e a análise de riscos, onde são detalhados os riscos envolvidos, dadas as determinações na aceitabilidade destes.

O gerenciamento de riscos na Geração Distribuída abrange a identificação, avaliação, planejamento de respostas, monitoramento e comunicação dos riscos associados ao projeto. Inicialmente, são identificados os principais tipos de riscos que podem impactar o andamento do projeto, entre eles estão:

- Riscos técnicos, que envolvem possíveis falhas decorrentes das escolhas dos equipamentos ou da tecnologia utilizada;
- Riscos financeiros, que dizem respeito aos custos estimados, especialmente para equipamentos importados, sujeitos a variações cambiais;
- Riscos ambientais, que se referem ao impacto ambiental e à obtenção das licenças necessárias;
- Riscos legais e regulatórios, que consideram possíveis mudanças na legislação e na regulamentação do setor elétrico;
- Riscos operacionais, como atrasos na construção, falhas no cronograma físico, no dimensionamento de máquinas e equipamentos, de mão-de-obra e do fluxo de caixa;

Após a identificação, os riscos são avaliados de acordo com a probabilidade de ocorrência e o impacto que podem causar, seja em termos de custo, tempo ou qualidade do projeto. Essa avaliação permite a priorização dos riscos com base em sua gravidade, possibilitando um foco maior naqueles que apresentam maior potencial de prejuízo.

Em seguida, é feito o planejamento das respostas aos riscos identificados. Para reduzir a probabilidade ou o impacto de um risco, são implementadas medidas de mitigação, como o treinamento de equipe e a escolha de fornecedores confiáveis. Em alguns casos, quando o custo de mitigação supera o impacto esperado, o risco pode ser aceito, como no caso de um aumento no frete internacional para importação de equipamentos. Alternativamente, o risco pode ser transferido para terceiros, por meio de contratos de seguro, ou evitado, ajustando o plano do projeto para eliminar a possibilidade de sua ocorrência, como mudar o cronograma para evitar períodos de chuva.

O monitoramento e controle dos riscos são feitos por revisões periódicas por meio de relatórios diários para a equipe técnica, relatórios mensais para os stakeholders e reuniões semanais para discutir o status e as ações tomadas.

Para todos os projetos serão atendidos os requisitos legais aplicáveis, em especial, legislação trabalhista e ambiental, incluindo exigências de órgãos ambientais competentes, como licenças prévias, de instalação e de operação, outorgas de uso de recursos hídricos, entre outros, quando aplicável.

3.1. Critério de Exclusão

No contexto deste Framework, a Solatio se compromete a não utilizar os recursos captados no âmbito deste Framework em projetos (i) relacionados à aquisição, desenvolvimento, operação e manutenção de sistemas de geração de eletricidade novos ou existentes baseados em combustíveis fósseis (incluindo, mas não se limitando a ativos movidos a carvão, petróleo e/ou gás natural); e (ii) exclusivamente dedicados a conectar e/ou expandir usinas de produção que utilizem combustíveis fósseis.

4. Gestão dos Recursos

A Solatio realiza um controle contábil e financeiro rigoroso para cada projeto, com o objetivo de gerenciar e fornecer informações precisas sobre os empreendimentos concluídos e em andamento. Esse controle é executado por meio da constituição de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) para cada grupo de usinas, o que possibilita a contratação de serviços e a aquisição de produtos diretamente no respectivo Centro de Custo, com detalhamento e apuração minuciosa dos desembolsos. Dessa forma, a Companhia realiza os aportes financeiros necessários, utilizando contratos de conta corrente, para a SPE responsável pelo desenvolvimento de cada UFV.

As captações realizadas no contexto deste Framework poderão ser feitas pela própria Companhia a quaisquer de suas subsidiárias. Os recursos líquidos serão administrados pela Solatio e gerenciados pelo Departamento Financeiro utilizando sistemas de rastreamento internos.

Os recursos captados serão alocados em projetos elegíveis conforme definido no tópico “Uso dos Recursos” deste Framework. Os recursos serão direcionados diretamente aos projetos elegíveis desde que eles cumpram com os requisitos pré-estabelecidos e não estejam associadas às questões mencionadas no subitem “Critério de Exclusão”. A alocação completa dos recursos deverá ser feita até o

vencimento do Instrumento Financeiro utilizado. Em casos de reembolso, ele se limitará a despesas em projetos/ativos que ocorreram em até 24 meses antes da captação.

Caso algum dos projetos elencados neste Framework falhem em atender os critérios de elegibilidade, a Companhia fará o redirecionamento dos recursos para outros projetos elegíveis que constam neste documento e terá o prazo de 12 meses para justificar e apresentar a documentação à instituição financeira para manter a operação sustentável.

Nos documentos de formalização dos Instrumentos Verdes, a Companhia se compromete a incluir cláusulas de penalização para o caso de não utilização dos recursos obtidos com a emissão, estritamente, para investimentos em Projetos Elegíveis (conforme descritos neste Framework).

A Companhia tem como estratégia, aplicar os recursos ainda não utilizados, em investimentos líquidos de baixo risco (ex: CDB) em bancos comerciais tradicionais, até que haja a alocação total dos recursos líquidos disponíveis. Da mesma forma, a Companhia se compromete a não utilizar o mesmo lastro sustentável para mais de uma captação, evitando a dupla contagem, que será proibida. O valor das dívidas ou empréstimos com rotulagem ESG deverá ser equivalente ou menor que o valor total dos projetos.

4.1. Reporte

Para cada emissão realizada no âmbito deste Framework, a Companhia irá reportar, anualmente, contado da data de emissão, o acompanhamento dos indicadores descritos na tabela de uso dos recursos, bem como metodologia, o volume de recursos rotulados alocados em cada projeto (R\$ e %), volume de recursos rotulados destinados para reembolso, refinanciamento e gastos futuros por operação (R\$ e %) e volume de recursos rotulados temporariamente alocados em outros instrumentos financeiros (R\$ e %). Os reportes anuais serão feitos enquanto os instrumentos ainda estiverem ativos. Os reportes anuais irão apresentar a evolução dos indicadores da tabela apresentada na seção “Uso dos Recursos” realizados no contexto deste Framework em um relatório dedicado (“Relatório Anual”) que será disponibilizado publicamente em seu website (<https://www.solatio.com.br/>). O

Relatório Anual poderá ser incluído no Relatório de Sustentabilidade, em um relatório financeiro anual ou ainda, em um relatório específico, a exclusivo critério da Companhia.

4.2. Verificação Externa

A SOLATIO irá eleger um Verificador Externo com experiência em questões ESG corporativas para fornecer um Parecer de Segunda Opinião (SPO) sobre os benefícios ambientais e sociais deste Framework, bem como o alinhamento com os *Green Bond Principles* da ICMA, *Green Loan Principles*, da LSTA. O SPO e o presente framework ficarão disponíveis no website da SOLATIO (<https://www.solatio.com.br/>).

As operações rotuladas, baseadas no Framework, seu alinhamento com os critérios de elegibilidade e o processo de alocação dos recursos das emissões serão avaliados anualmente por um verificador externo.

5. Disclaimer

Este Framework não constitui uma recomendação com relação a quaisquer valores mobiliários da Solatio ou de qualquer de suas subsidiárias. Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer valores mobiliários emitidos pela Solatio ou qualquer de suas subsidiárias.

Em particular, nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição em que seja ilegal fazê-lo, ainda, qualquer distribuição ou publicação está condicionada a autorização prévia da Solatio, exceto em circunstâncias que resultarão no cumprimento de eventuais leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas em posse de tais documentos devem estar cientes e observar todas as restrições aplicáveis à distribuição ou publicação deste documento e/ou qualquer outro material relacionado.

Quaisquer instrumentos de dívida que possam ser emitidos pela Solatio a quaisquer de suas subsidiárias de tempos em tempos, incluindo quaisquer títulos vinculados à sustentabilidade, devem ser oferecidos por meio de um prospecto separado ou documento de oferta de acordo com todas as leis e regulamentações aplicáveis. Nesse sentido, qualquer decisão de compra, tais valores mobiliários devem

ser feitos exclusivamente com base nas informações contidas no respectivo prospecto ou documento de oferta fornecido em conexão com a oferta de tais valores mobiliários, e não com base neste Framework.

Este Framework pode conter informações sobre eventos futuros, tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "acredita", "espera", "planeja", "prevê", "estima", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, de modo que podem ou não ser concretizadas.

Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia.

Este Framework não constitui uma oferta, recomendação ou solicitação de compra de qualquer ativo imobiliário da Companhia.

As informações e opiniões contidas neste Framework consideram os princípios do *Green Loan Principles*, da LSTA (*Loan Syndications and Trading Association*), em sua versão de 2023 e os princípios do *Green Bond Principles*, da ICMA (*International Capital Market Association*), em sua versão 2021 e são fornecidas na data deste documento, de modo que estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Companhia não se obriga a atualizar este Framework mediante novas informações e/ou novas diretrizes e/ou acontecimentos futuros. Este Framework não se destina e nem pode ser invocado para criar relações jurídicas, direitos ou obrigações.